náutica de recreio e marítimo-turística

relatório de atividade 2012

náutica de recreio

marítimo-turística

índice

relatório de atividade 2012

i _ nota introdutória_4
ii _ evolução da atividade da náutica de recreio_6
iii _ ocupação das docas de recreio_8
iv _ taxas de ocupação_12
v _ sazonalidade_16
vi _ nacionalidades_18
vii _ parque de reparações de Belém_20
iii _ marítimo-turística_23
ix _ bonificações e patrocínios_26
x_ estratégias e projetos_28
xi_ eventos_30
xii_ participação nas atividades promovidas pela APPR_32
xiii _ foi notícia_34
xiv _ anexos_36

náutica de recreio

marítimo-turística

i
nota
introdutória

relatório de atividade 2012

Apesar da crise económica, o mercado de embarcações de recreio e o setor das marinas continuou a crescer durante o ano de 2012, ano em que se assistiu ao interesse por super iates, ao desenvolvimento de marinas cada vez maiores e mais modernas, e à renovação de algumas já existentes.

Portugal em geral e o porto de Lisboa em particular não foram exceção, e disso são exemplo a abertura da Douro Marina, na margem sul do rio Douro, com 300 lugares de amarração para embarcações até 25 metros de comprimento, e a reconversão e requalificação da Doca de Pedrouços, em Lisboa, que permitirá a criação de uma marina com capacidade para 220 embarcações até 25 metros de comprimento, vocacionada para acolher grandes eventos náuticos internacionais.

Não obstante o aumento da oferta de infraestruturas náuticas, a procura pelas mesmas foi no sentido inverso, ou seja, assistiu-se, um pouco por todo o país, à retirada de embarcações dos portos de recreio e marinas, pelos proprietários, para evitar o pagamento de taxas de ocupação.

A conjuntura económica nacional desfavorável, associada ao aumento dos combustíveis, levou, também, a que os proprietários das embarcações restringissem as saídas para o mar.

Em compensação, a atividade marítimo-turística continuou em forte ascensão, tendo-se registado um aumento significativo de operadores a exercerem a atividade e de embarcações que a praticam.

2012 foi, também, o ano dos eventos náuticos internacionais, tendo Lisboa recebido, pela primeira vez, a maior regata de volta ao mundo e um dos cinco maiores eventos desportivos mundiais, a *Volvo Ocean Race*, e a regata dos grandes veleiros, a *Tall Ships Race,* que mobilizaram milhares de pessoas até ao porto de Lisboa.

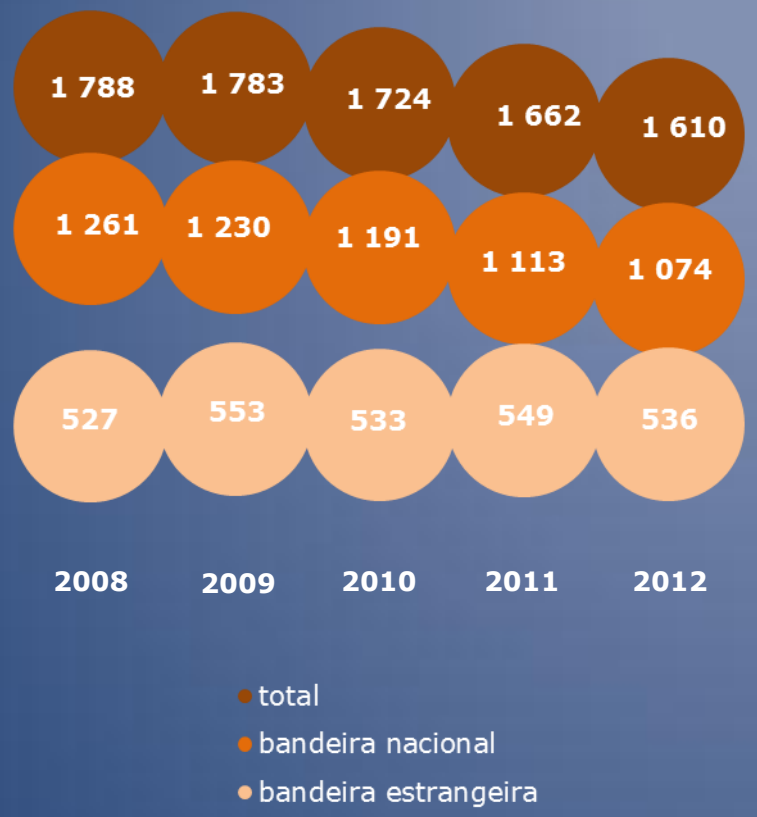
náutica de recreio

marítimo-turística

ii
evolução da atividade da náutica de recreio

relatório de atividade 2012

evolução das embarcações



As docas de recreio do porto de Lisboa registaram, em 2012, um total de 1 610 embarcações, o que corresponde a um decréscimo de 52 embarcações face às 1 662 registadas em 2011, equivalente a 3%. Do total das embarcações, 1 074 (67%) tinham bandeira portuguesa e 536 (33%) bandeira estrangeira.

O decréscimo de 3 % da atividade da náutica de recreio no porto de Lisboa ficou a dever-se à diminuição do número de embarcações de bandeira nacional (-4%, ou seja, 39 embarcações), bem como de bandeira estrangeira (-2%, a que corresponderam 13 embarcações).

Estes decréscimos das embarcações de bandeira nacional e estrangeira resultam, essencialmente, da conjuntura económica adversa da Europa, em geral, e de Portugal em particular, que, na primeira situação levou à redução da prática da náutica de recreio por parte dos nautas internacionais com a consequente menor procura das docas de recreio do porto de Lisboa, e na segunda a que alguns clientes retirassem as embarcações de recreio estacionadas nas docas de recreio e as estacionassem a seco, nomeadamente em infraestruturas localizadas na margem sul do Estuário do Tejo, ou mesmo as vendessem.

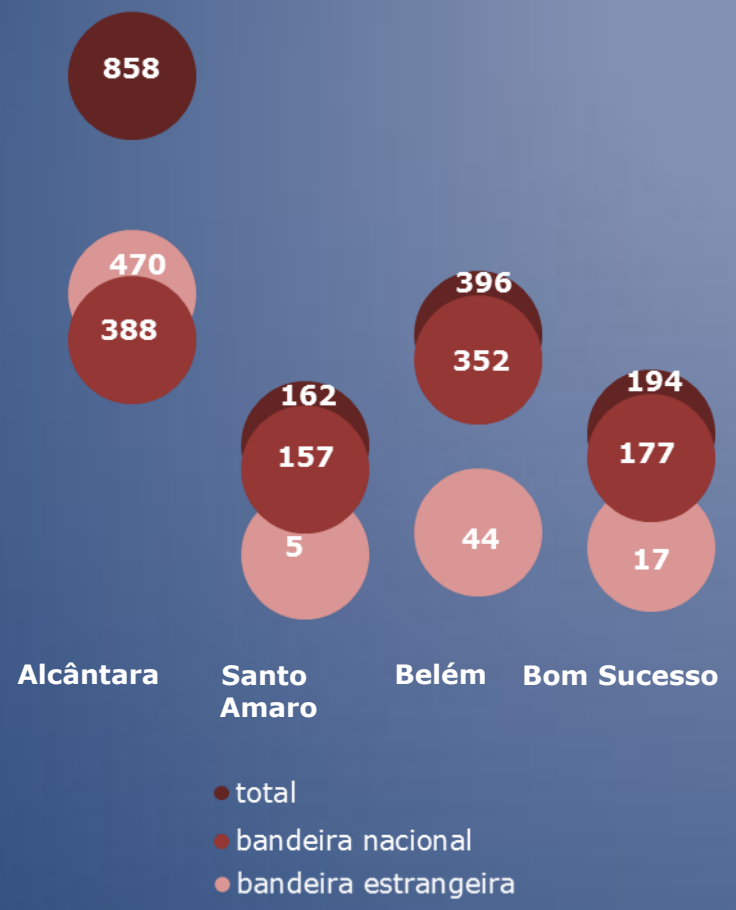
náutica de recreio

marítimo-turística

iii
ocupação das docas de recreio

relatório de atividade 2012

ocupação das docas de recreio por bandeira



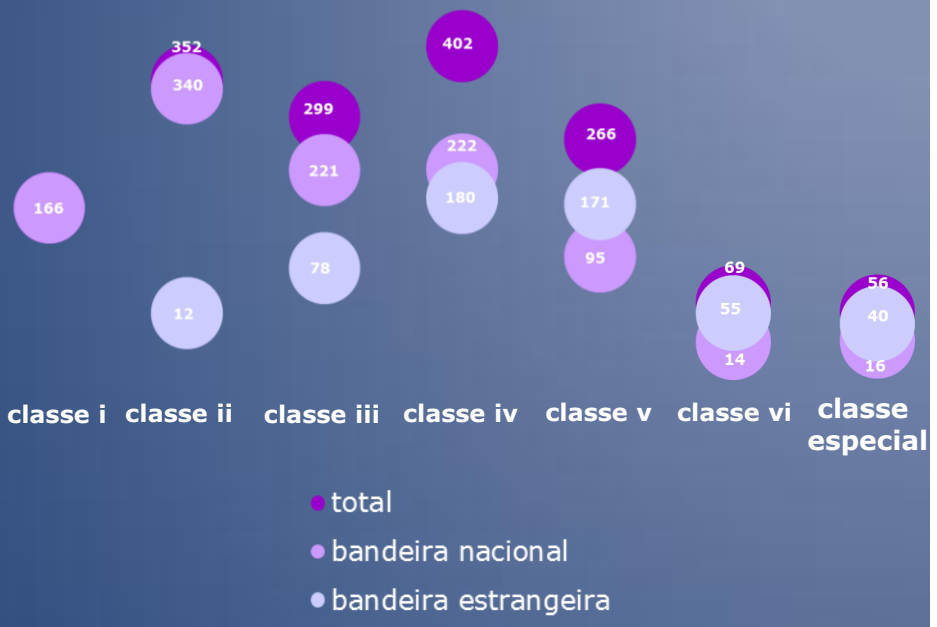
Das 1 610 embarcações registadas em 2012 nas docas de recreio do porto de Lisboa, 858, correspondendo a 53% do total, estiveram estacionadas em Alcântara, o que em termos absolutos corresponde a menos 26 embarcações face a 2011. Contudo, a quota de mercado daquela doca manteve-se nos 53%. O decréscimo de 3% do número total de embarcações foi impulsionado, exclusivamente, pela diminuição de 35 embarcações estrangeiras já que as nacionais passaram de 379 em 2011 para 388 em 2012. À semelhança dos anos anteriores, a doca de Alcântara, por ser aquela que oferece maior capacidade, 440 lugares, continua a registar o maior número de embarcações, quer nacionais – 388 (36%), quer estrangeiras – 470 (88%).

Seguiu-se a doca de Belém com 396 embarcações, correspondentes a um crescimento de 13% e a uma quota de mercado de 25%, sendo que, 352 tinham bandeira nacional e 44 bandeira estrangeira, valores que em 2011 foram de 333 e 16, respetivamente.

Seguindo a mesma tendência de crescimento, ainda que de forma menos acentuada, esteve a doca do Bom Sucesso que, de 185 embarcações estacionadas em 2011, passou a ter 194 em 2012, ou seja, mais 5%. Para este crescimento foi determinante o aumento de 162 para 177 embarcações de bandeira nacional, já que as bandeira estrangeira afluíram em menor número, 17 contra as 23 contabilizadas em 2011.

A doca de Santo Amaro, com 162 embarcações, foi a que registou o maior decréscimo – 34% - correspondente a 82 embarcações, todas elas de bandeira nacional, uma vez que as de bandeira estrangeira foram as mesmas de 2011 – 5.

ocupação das docas de recreio por classe



Analisadas as classes das 1 610 embarcações que estiveram estacionadas nas docas de recreio do porto de Lisboa durante o ano de 2012, constata-se que a classe com maior número de embarcações continua a ser a classe iv (de 10 a 12 metros) com 402 embarcações (25%), das quais 222 com bandeira nacional e 180 com bandeira estrangeira, pelo que é, igualmente, a classe predominante ao nível das embarcações com bandeira estrangeira.

A classe ii (de 6 a 8 metros) com 22% é a segunda classe com o maior número de embarcações – 352 -, na sua maioria com bandeira nacional (340), o que faz da classe ii a principal em termos de embarcações nacionais, representando 32% do total das embarcações nacionais recebidas nas docas de recreio de Lisboa.

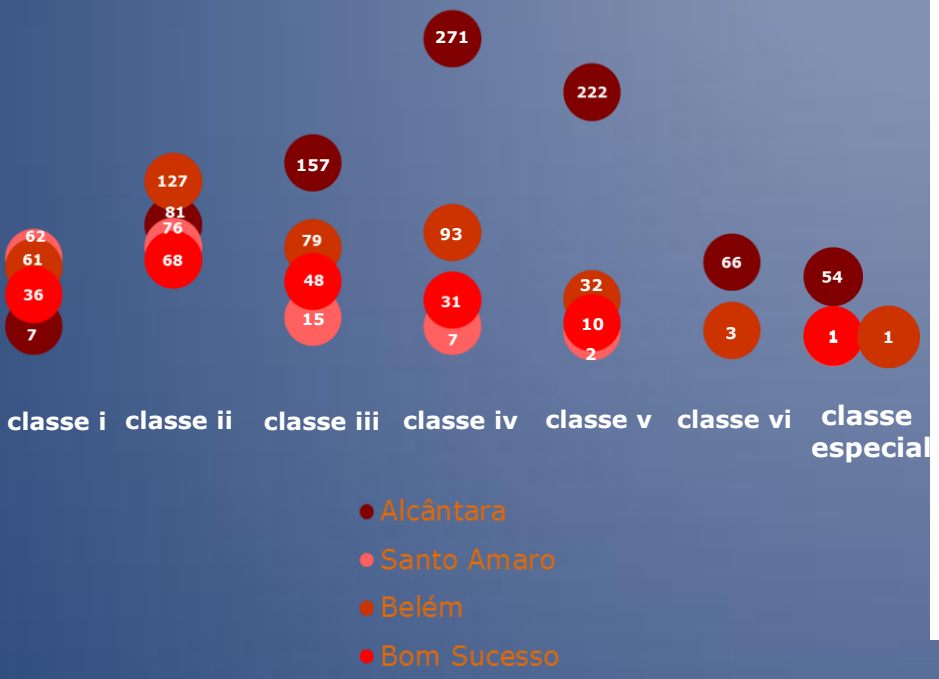
Seguem-se as classes iii (de 8 a 10 m) com 299, a classe v (de 12 a 15 m) com 266 embarcações, a classe i (até 6 m) com 166, e as classes vi (de 15 a 20 m) e especial (mais de 20m) com 69 e 56 embarcações, respetivamente.

À semelhança de 2011, as classes v, vi e especial são as únicas em que as embarcações estrangeiras são em maior número do que as nacionais.

Comparativamente ao ano anterior, todas as classes, à exceção das classes vi e especial, registaram menor número de embarcações.

As classes vi e especial registaram, em termos globais, crescimentos de 11% e 70%, respetivamente, para o que contribuiu um maior número de embarcações de bandeira quer nacional quer estrangeira.

ocupação das docas de recreio por classe



Ao analisar as classes das embarcações nas quatro docas de recreio constata-se que em Alcântara as predominantes são as classes iv, v e iii, a que corresponde um total de 650 embarcações, o que representa 76% do total das que estiveram nesta doca em 2012. De referir que, apesar das classes vi e especial representarem apenas 14% do total das embarcações de Alcântara, representam 96% do total das embarcações daquelas classes recebidas nas quatro docas de recreio durante o ano de 2012, apenas 5 embarcações da classe vi e especial é que não estacionaram na doca de Alcântara, mas sim nas docas de Belém e Bom Sucesso.

No que diz respeito a Santo Amaro, as embarcações predominantes são as das classes i e ii, ou seja, embarcações até 8 metros. Apesar de esta doca estar particularmente vocacionada para embarcações das classes mais baixas, não dispondo, mesmo de lugares para embarcações superiores à classe iv por em 2011 os 15 lugares da classe v existentes naquela doca terem sido afetos à atividade marítimo-turística, em 2012 recebeu, excecionalmente, 2 embarcações estrangeiras da classe v.

Relativamente à doca de Belém, as embarcações predominantes foram as da classe ii – 127.

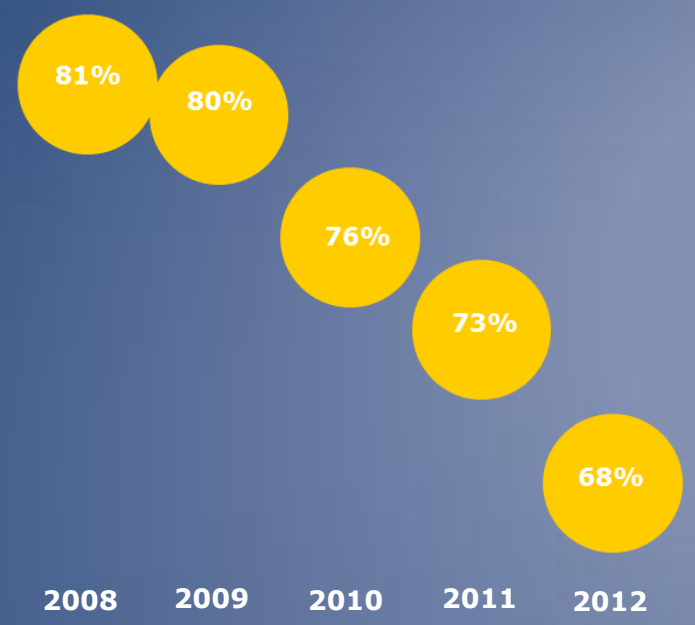
Na doca do Bom Sucesso as embarcações eram maioritariamente das classes ii e iii – 68 e 48, respetivamente.

náutica de recreio

marítimo-turística

iv
taxas de ocupação

relatório de atividade 2012

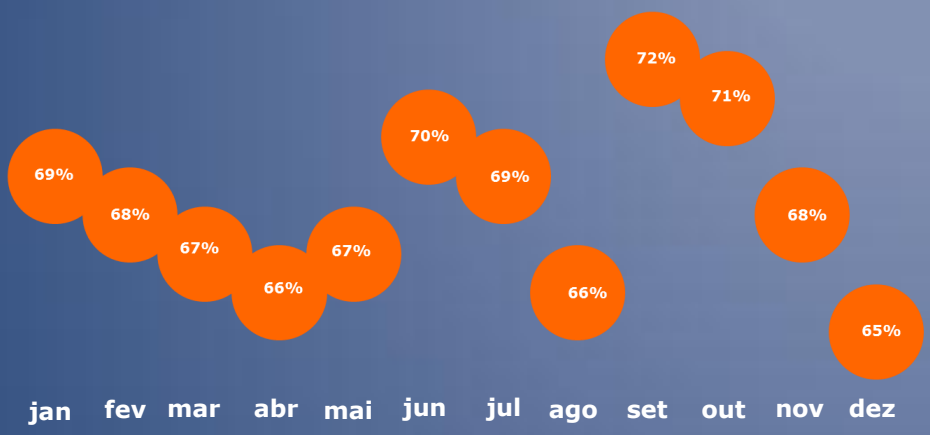


As docas de recreio do porto de Lisboa registaram, em 2012, uma taxa média de ocupação anual de 68%, cinco pontos percentuais abaixo de 2011, tendo-se registado uma variação negativa em todas as docas, o que se ficou a dever às razões atrás referidas.

Analisada a taxa de ocupação por doca, verifica-se que a taxa mais elevada continua a registar-se na doca de Belém – 85% -, seguindo-se a doca do Bom Sucesso com 81%, a de Alcântara com 70% e a de Santo Amaro com 37%.

Comparativamente com 2011, as docas de Alcântara e de Bom Sucesso registaram menos quatro pontos percentuais, a de Belém dois, e de Santo Amaro dez.

mensal



Se analisarmos as taxas de ocupação mensais, constatamos que, à semelhança de 2011, o mês de setembro, com 72%, é o que apresenta a taxa mais elevada, e que o mês com menor taxa de ocupação é o de dezembro com 65%, quando em 2011 foi o de agosto.

Todos os meses registam taxas de ocupação inferiores às de 2011.

Os meses de dezembro, abril e agosto são os que apresentam taxas inferiores, o que, no caso de dezembro e abril se justifica pelo facto de as embarcações se deslocarem do estacionamento a nado para o estacionamento a seco para fazerem as suas reparações nos meses que antecedem o período de maior uso da embarcação; já no caso de agosto deve-se à maior frequência e duração da saída das embarcações das docas de recreio durante este mês, o principal de férias dos portugueses.

Se compararmos as taxas de ocupação mensais com o número de embarcações mensal, que será apresentado, a seguir, no capítulo da sazonalidade, constata-se que, ao longo do ano, as taxas de ocupação das docas de recreio oscilam de forma mais acentuada do que o número de embarcações recebidas, uma vez que, a taxa de ocupação é calculada em função da presença efetiva das embarcações nas docas de recreio, e o que se verifica, tal como já foi referido, é que durante o mês de agosto as embarcações permanecem menos tempo nas docas de recreio face à maior frequência e duração das suas saídas.

mensal por doca de recreio

A doca de Alcântara, que apresentou uma taxa média anual de 70%, registou a maior ocupação – 75% - no mês de outubro e a menor no mês de agosto - 59%.

Na doca de Santo Amaro, os meses de julho, agosto e setembro, todos com uma taxa de ocupação de 43% foram os mais fortes, tendo os meses de janeiro e fevereiro registado a taxa mais baixa – 32%.

A doca de Belém foi a que registou a taxa de ocupação mensal mais elevada - 88% - que ocorreu nos meses de janeiro e outubro. Já a menor taxa de ocupação daquela doca ocorreu no mês de dezembro com 80%.

Quanto ao Bom Sucesso, foi nos meses de janeiro e setembro que se verificou a taxa de ocupação mais elevada – 85% – e no mês de maio a menor taxa de ocupação – 76%.

náutica de recreio

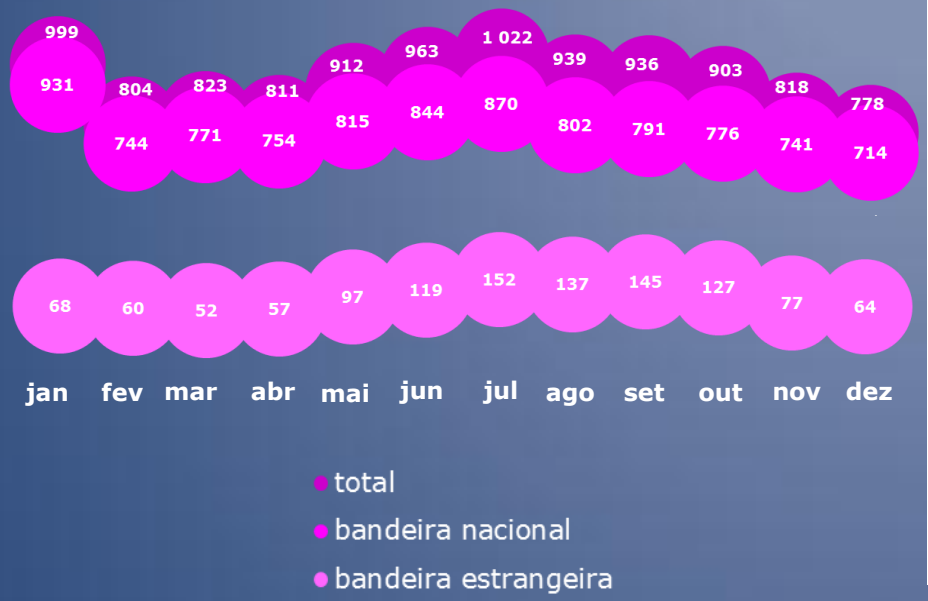
marítimo-turística

v

sazonalidade

relatório de atividade 2012

sazonalidade



Sendo uma atividade relacionada com o turismo e o lazer, a náutica de recreio também se carateriza pela sazonalidade. Contudo, nas docas de recreio do porto de Lisboa a sazonalidade é pouco acentuada, uma vez que o número de embarcações não regista grandes oscilações ao longo do ano.

Na verdade, os meses entre maio e setembro são os que registam o maior número de embarcações o que evidencia a sua retirada das docas durante o inverno e o regresso nos meses de verão. A invernagem a seco, em estaleiro ou em espaços privados tem vindo a ganhar cada vez mais terreno, face às condicionantes económicas.

Embora de forma pouco acentuada, a sazonalidade verifica-se tanto ao nível das embarcações nacionais como estrangeiras sendo, contudo, ao nível das embarcações estrangeiras que a sazonalidade é mais evidente, registando o menor número em março – 52 – e o mais elevado em julho – 152.

De referir que, ao nível das embarcações nacionais, é durante o primeiro e quarto trimestres que as embarcações se deslocam do estacionamento a nado para o estacionamento a seco para fazerem as suas reparações, regressando às docas de recreio a partir de maio até setembro.

náutica de recreio

marítimo-turística

vi nacionalidades

relatório de atividade 2012

nacionalidades

174 – francesa
75 – alemã
68 – holandesa
67 – inglesa
34 – belga
19 – polaca
13 – espanhola
10 – dinamarquesa
9 – sueca
8 – norueguesa
8 – americana
51 – outras

As embarcações estrangeiras que visitaram as docas do porto de Lisboa em 2012 eram provenientes de 29 países, sendo que as de origem francesa continuam a ocupar o primeiro lugar com grande destaque relativamente às restantes. Na realidade, das 536 embarcações estrangeiras que visitaram as docas de recreio, 174 tinham bandeira francesa, correspondendo a 32% do total, contra as 174 registadas em 2011.

À semelhança dos últimos anos, a seguir às embarcações com bandeira francesa surgem as de nacionalidades alemã, holandesa e inglesa, tendo as primeiras registado crescimentos de 7% e 1%, respetivamente, e a inglesa um decréscimo de 24%.

De referir que a nacionalidade polaca, com 19 embarcações, volta a constar do ranking das 10 principais nacionalidades das embarcações estrangeiras.

Constata-se, assim que, à exceção da polaca, todas as restantes nacionalidades são as mesmas de 2011, e que as nacionalidades alemã, holandesa, sueca e norueguesa foram as que registaram crescimentos, tendo a dinamarquesa registado o mesmo valor.

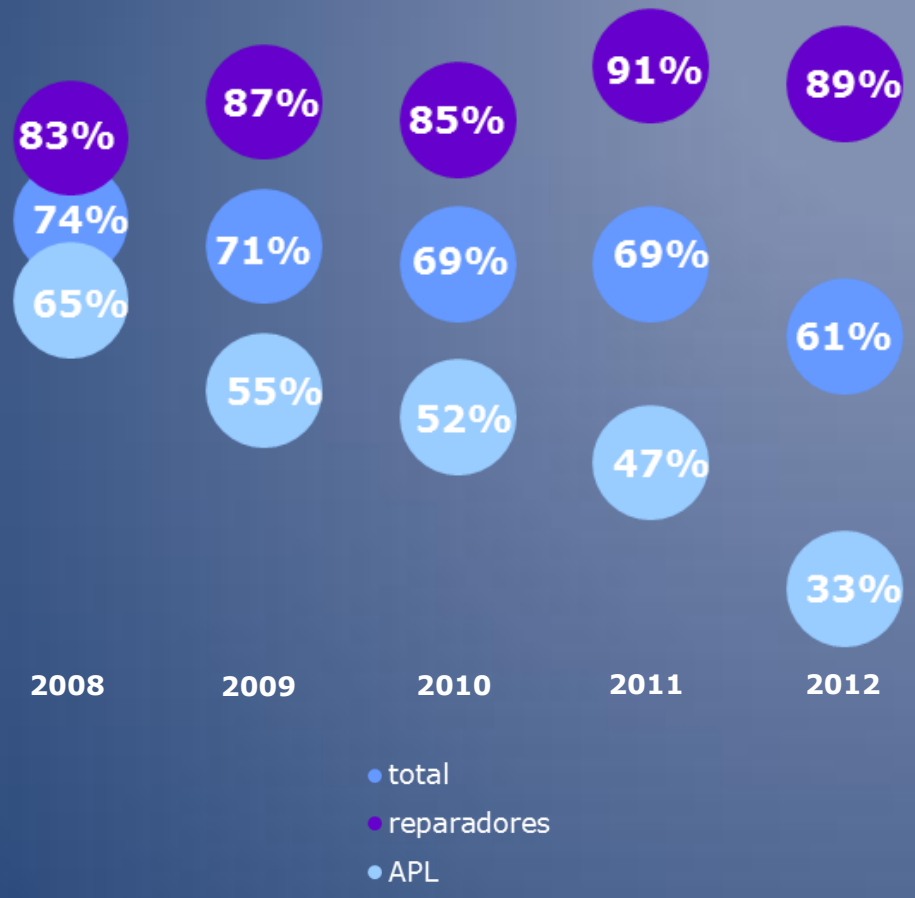
náutica de recreio

marítimo-turística

vii
parque de reparações de Belém

relatório de atividade 2012

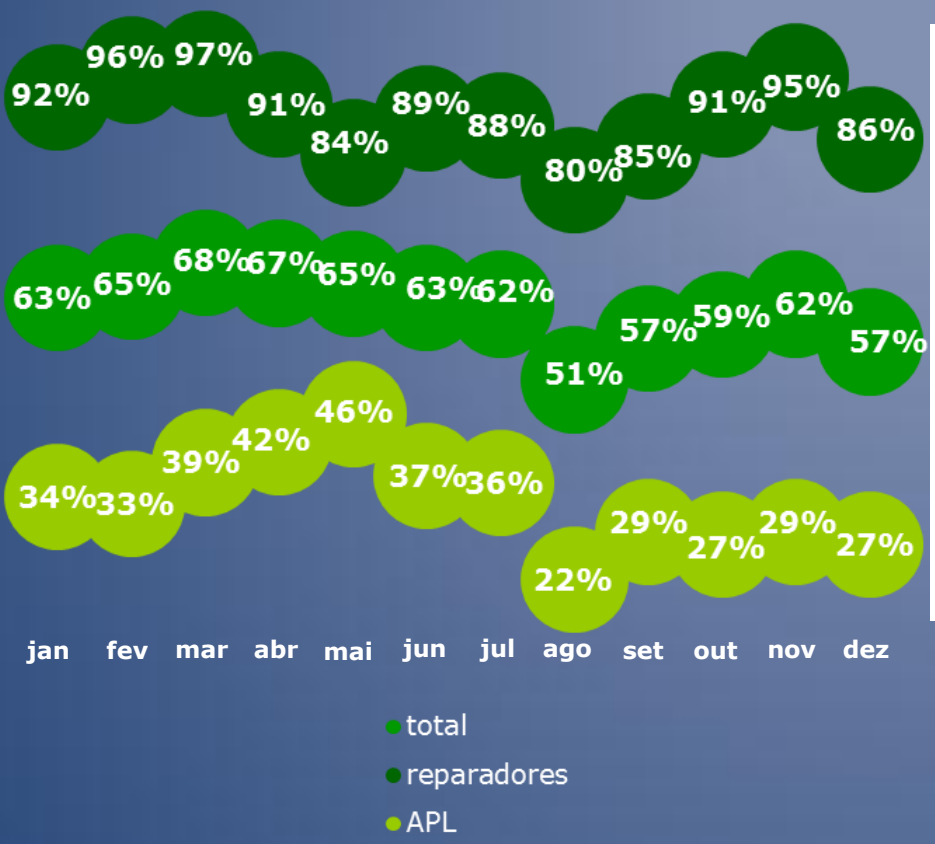
evolução da taxa de ocupação



O parque de reparações de Belém, com 110 lugares, registou uma taxa de ocupação anual da ordem dos 61%, oito valores percentuais abaixo de 2011, para o que terá contribuído o decréscimo de 14 pontos percentuais da taxa de ocupação dos lugares explorados diretamente pela APL – 78 – e de 2 pontos percentuais dos lugares atribuídos aos reparadores – 32.

Na realidade, se analisarmos as taxas de ocupação dos lugares atribuídos aos reparadores nos últimos cinco anos constata-se que a média anual se situou nos 87%, bastante acima da média geral do parque de reparações – 69% -, influenciada pela baixa média que os lugares explorados diretamente pela APL registaram – 50%.

taxa de ocupação mensal



Ao nível da sazonalidade é entre janeiro e junho que se registam os valores mais elevados, o que se justifica pelo facto de as embarcações fazerem as suas reparações nos meses que antecedem o período de maior uso da embarcação, o de férias.

Assim, os meses de março e abril foram os que registaram a taxa de ocupação mais elevada – 68% e 67% respetivamente -, fortemente impulsionada pela elevada taxa de ocupação dos lugares atribuídos aos reparadores, 97% e 91%, respetivamente, e pelo facto de terem sido naqueles meses que a taxa de ocupação dos lugares da APL atingiu uns dos valores mais elevados – 39% e 42%.

À semelhança de 2011, o mês de agosto registou a taxa de ocupação mais baixa – 51% -, o que se deveu à reduzida taxa de ocupação dos lugares da APL – 22% -, a mais baixa do ano, já que a taxa de ocupação dos lugares atribuídos aos reparadores atingiu os 80%.

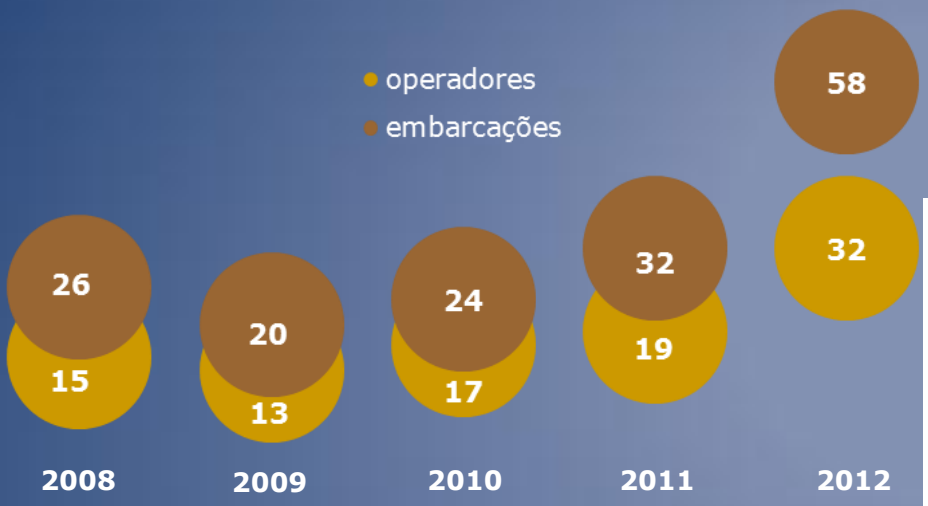
náutica de recreio

marítimo-turística

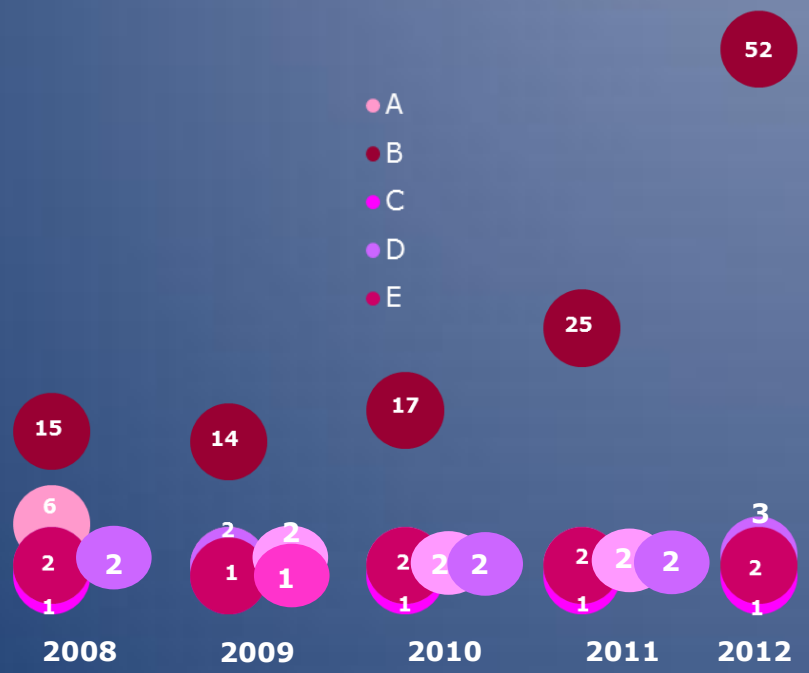
viii
marítimo-
turística

relatório de atividade 2012

evolução



modalidades



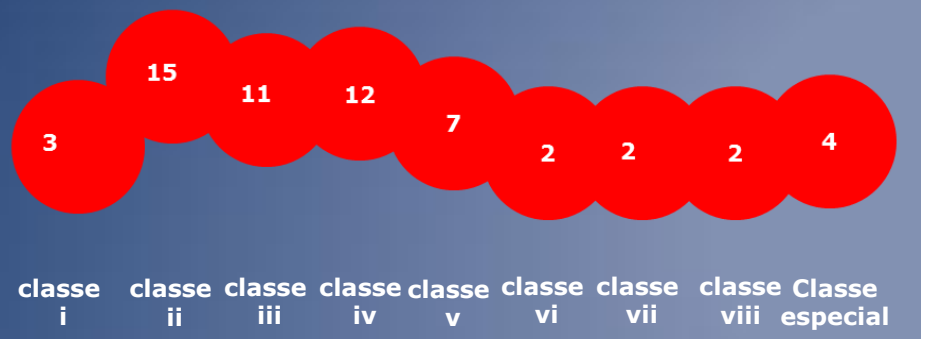
A atividade marítimo-turística no porto de Lisboa foi, durante o ano de 2012, desenvolvida por 58 embarcações pertencentes a 32 operadores turísticos, o que representa um aumento de 26 embarcações (81%) e 13 (68%) operadores, mantendo-se, assim, a tendência de crescimento já registada desde 2010. No entanto, 1 operador com 1 embarcação deixou de exercer a atividade a partir de setembro.

A modalidade B continua a ser a mais escolhida representando 90% do total, com 52 embarcações, mais 27 do que em 2011, ou seja, as 27 novas embarcações, correspondendo a serviços efetuados por táxis; aluguer de embarcações com/sem tripulação; pesca turística e passeios.

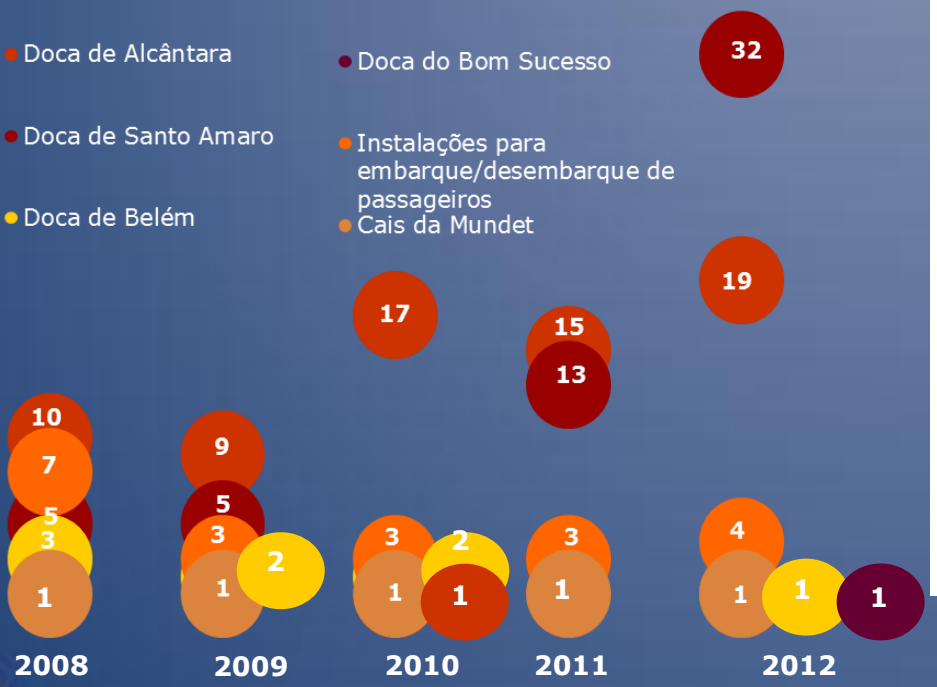
A modalidade D (passeios e restauração durante os passeios) foi desenvolvida por 3 embarcações, a modalidade E (passeios e restauração nos passeios e acostados) por 2 embarcações, e a modalidade C (restauração nos acostados) foi desenvolvida por 1 embarcação, a mesma de 2010.

Já a modalidade A (aluguer de motas de água e pequenas embarcações dispensadas de registo) não foi desenvolvida por qualquer embarcação.

classes



locais



Se se analisarem as classes das embarcações que se dedicam a esta atividade, constata-se que a classe ii, onde se incluem 15 embarcações da modalidade B, mais 5 do que em 2011, continua a ser a principal. De referir que, em relação a 2011, emerge uma nova classe, a vi, correspondendo a duas das novas embarcações. Já as classes iii e iv passaram de 1 e 4 embarcações, respetivamente para 11 e 12, correspondendo o diferencial a novas embarcações.

Relativamente aos locais, face ao aumento da procura por este tipo de atividade, e como forma de dar resposta a essa procura, durante o ano de 2012, 19 lugares da classe iv do pontão 8 da doca de Santo Amaro foram afetos à atividade marítimo-turística.

A doca de Santo Amaro passou, assim, a receber o maior número de unidades – 32 – correspondendo a 55% de quota de mercado (+14% face a 2011), e a tornar-se no lugar preferencial para o desenvolvimento da atividade marítimo-turística, o que se justifica pelo aumento da oferta de lugares, tal como já foi referido. Todas as 32 embarcações desenvolveram a modalidade B.

A doca de Alcântara, apesar de ter recebido mais 2 embarcações, passou a ser o segundo lugar para a prática da atividade marítimo-turística com 19 embarcações, o que lhe conferiu uma quota de mercado de 33% (-14% face a 2011). Das 19 embarcações, 14 desenvolveram a modalidade B, 3 a D e 2 a E.

4 embarcações da modalidade B utilizaram diversas instalações para embarque/desembarque de passageiros.

As docas de Belém e do Bom Sucesso receberam 1 embarcação, cada, que desenvolveram a modalidade B.

No cais da Mundet, no Seixal, encontrou-se estacionada uma embarcação na modalidade C.

A praia de Santo Amaro que tinha recebido, em 2011, 2 embarcações da modalidade A, não recebeu qualquer embarcação em 2012.

náutica de recreio

marítimo-turística

ix
bonificações e patrocínios

relatório de atividade 2012

A APL, S.A., tem, desde sempre, apoiado as entidades associativas que na sua área de jurisdição promovem ações de interesse público, de âmbito social, cultural, recreativo ou desportivo, em especial as relacionadas com atividades náuticas e com o aproveitamento das potencialidades do estuário do Tejo.

Assim, e no âmbito do nº 5 do Artigo 9º do Regulamento de Exploração e Utilização das Docas de Recreio da APL, S.A, bem como do tarifário aplicado às instalações e equipamento para embarcações de recreio, em 2012, 24 embarcações de recreio pertencentes a diversos clubes náuticos com instalações na área de jurisdição da APL beneficiaram de isenção de taxas.

No âmbito de protocolos celebrados entre a APL, S.A., e clubes náuticos nomeadamente, o CNOCA - Clube Náutico de Oficiais e Cadetes da Armada e o Náutico Clube Boa Esperança, 4 embarcações, 2 de cada um daqueles clubes, beneficiaram de isenções.

No âmbito da participação em regatas, 92 embarcações que participaram e completaram 16 ou mais regatas do calendário de 2011 da Associação Regional de Vela do Centro beneficiaram de uma redução de 25% nas taxas. Também foram contempladas com prémios de estacionamento gratuito durante doze e seis meses as 2 embarcações vencedoras da Regata do Porto de Lisboa.

No que diz respeito à colaboração entre entidades do Estado, a APL, cedeu, graciosamente, a estadia a nado de 4 embarcações da Unidade de Controlo Costeiro (GNR) e 4 da Capitania do Porto de Lisboa (DGAM).

Beneficiaram, ainda, de condições especiais 2 embarcações de trabalhadores aposentados e 4 embarcações de trabalhadores no ativo, no âmbito das políticas sociais da empresa.

Relativamente aos patrocínios de referir o concedido à Associação Amigos do Tejo, mediante a cedência gratuita de instalações até outubro de 2012, ao Clube de Vela de Cascais para a prática de vela adaptada, à João Lagos Sport e à Aporvela, entidades responsáveis pela organização da Volvo Ocean Race e Tall Ships Race, respetivamente. O apoio concedido para a realização destes dois eventos internacionais traduziu-se na preparação e cedência de infraestruturas a nado e a seco.

Na verdade, ao abrigo da responsabilidade social, e no âmbito do incentivo e apoio à prática do desporto náutico e de outras atividades de interesse público, em 2011, a APL concedeu bonificações a embarcações estacionadas nas docas de recreio do porto de Lisboa no montante de cerca de 170 000€.

náutica de recreio

x
estratégias e
projetos

marítimo-turística

relatório de atividade 2012

Como estratégia para a náutica de recreio no estuário do tejo, é de referir a conclusão das obras de reconversão e requalificação da Doca de Pedrouços que, após a sua intervenção ficou habilitada para o acolhimento de grandes eventos náuticos internacionais, como foi o caso da etapa transatlântica da regata Volvo Ocean Race que ali decorreu de 31 de maio a 10 de junho.

Merece ainda destaque a continuidade do processo de preparação do concurso público para a gestão da Marina do Tejo que integrará a Doca de Pedrouços e a Doca do Bom Sucesso, apresentando uma capacidade global para aproximadamente 400 embarcações, e que permitirá implementar um conjunto de transformações que constituem uma oportunidade única de renovação e reconversão urbanística de uma área com 125 mil m^2.

De referir, ainda, o início do processo de reestruturação do Parque de Reparações de Belém com o objetivo de dinamização daquela infraestrutura que passará a designar-se por Pólo Náutico de Belém, e que terá áreas de reparação, estacionamento a seco e exposição diferenciadas.

De destacar, também, a conclusão do processo de reformulação do Regulamento de Exploração e de Utilização das Docas de Recreio do Porto de Lisboa, a entrar em vigor a 01 de janeiro de 2013, e que pretende ser adequado às atuais condições de mercado da atividade da náutica de recreio em geral, e no estuário do Tejo em particular, procurando dar resposta, quer às necessidades crescentes dos seus clientes, colocando à sua disposição uma maior oferta de regimes de estacionamento, quer a questões omissas no anterior regulamento.

Foi, também, em 2012 que o Centro Náutico de Algés, concessionado em 2011 pela APL ao consórcio constituído entre a MSF e a Sopromar – Estaleiro Naval de Lagos, iniciou a sua atividade.

náutica de recreio e

marítimo-turística

xi

eventos

relatório de atividade 2012

O estuário do Tejo foi, em, 2012, palco de grandes eventos, nacionais e internacionais que contaram com a participação da APL.

A etapa transatlântica da regata *Volvo Ocean Race*, que decorreu de 31 de maio a 10 de junho na doca de Pedrouços, e que atraiu mais de 200 mil visitantes, foi uma das principais atrações, por se tratar de um dos maiores eventos desportivos mundiais, quer pela dimensão geográfica, com escala em dez portos diferentes, quer pela dimensão mediática, já que dura cerca de nove meses.

Paralelamente à maior regata à volta do mundo, decorreu, de 31 de maio a 3 de junho, no Centro Náutico de Algés, junto à Torre VTS, a primeira edição da Feira Náutica do Tejo, na qual o porto de Lisboa se fez representar através de um stand onde os visitantes podiam conhecer de perto as infraestruturas e os serviços que o porto de Lisboa dispõe para a prática das atividades de náutica de recreio e marítimo-turística.

A regata dos grandes veleiros - Tall Ships Race 2012, que decorreu de 19 a 22 de julho em Santa Apolónia, foi outro dos grandes eventos náuticos do ano, trazendo a Lisboa 48 grandes veleiros oriundos de vários países como Rússia, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Espanha, Reino Unido, Polónia, França, Bélgica, tendo Portugal contado com uma representação de peso com três veleiros: Sagres, Creoula e Santa Maria Manuela.

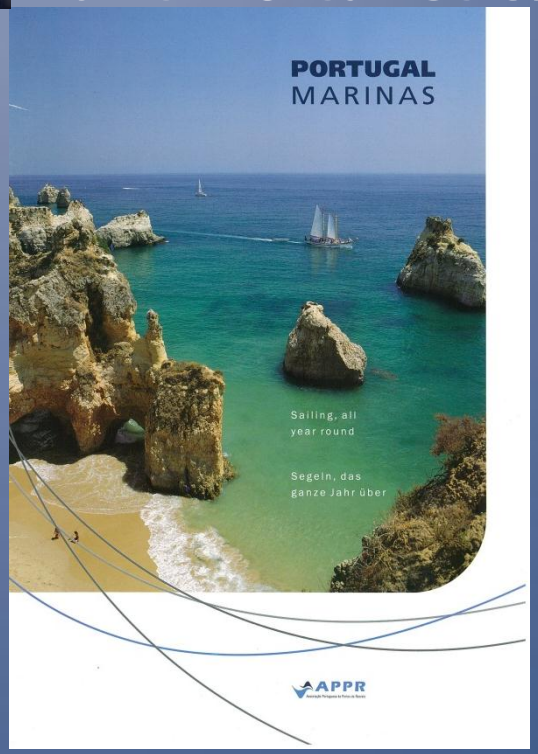
No dia 29 de Setembro de 2012 realizou-se o Festival Náutico de Barcos Dragão na Baía do Seixal, organizado pela Câmara Municipal do Seixal em colaboração com a Associação Naval Amorense, a qual recuperou e restaurou 5 embarcações cedidas pela APL em 2009.

No dia 1 de Novembro foi a vez da já emblemática "Regata Porto de Lisboa", uma das mais concorridas provas náuticas no Tejo, inserida na celebração do "Dia do Porto de Lisboa", e organizada pela Associação Naval de Lisboa.

náutica de recreio e marítimo-turística

náutica de recreio

marítimo-turística



xii participação nas atividades promovidas pela APPR

relatório de atividade 2012

No que concerne à participação da APL nas atividades da associação de que é membro, a APPR - Associação Portuguesa de Portos de Recreio, de referir a colaboração na elaboração da brochura "Portugal Marinas", com informação genérica sobre Portugal como destino náutico, e informação específica sobre cada Marina/Porto de Recreio associado, tendo sido distribuída no Boat Show de Düsseldorf. Na realidade a APPR marcou presença no maior certame náutico do Mundo – o Boat Show de Düsseldorf, na Alemanha, com um stand com 50 m^2, com o objetivo principal de aumentar a visibilidade internacional e angariar novos potenciais clientes para a náutica de recreio em Portugal.

De referir, ainda, a presença da APL na Assembleia-Geral e nas reuniões de direção da APPR.

náutica de recreio

marítimo-turística

xiii
foi notícia

relatório de atividade 2012

…o porto de Lisboa esteve presente na primeira edição da Feira Náutica do Tejo, que decorreu no Centro Náutico de Algés, junto à Torre VTS, de 31 de Maio a 3 de Junho de 2012. O porto de Lisboa fez-se representar na Feira Náutica do Tejo, uma exposição de náutica de recreio, através de um stand onde os visitantes puderam conhecer de perto as infraestruturas e os serviços que o porto de Lisboa dispõe para a prática das atividades de náutica de recreio e marítimo-turística.

…foi no dia 31 de Maio que chegou a Lisboa, à Doca de Pedrouços a regata mais dura do planeta, a Volvo Ocean Race. A Volvo Ocean Race teve início em Outubro de 2011 em Alicante, Espanha, escalando desde aí países como os Emirados Árabes Unidos, Africa do Sul, China, Nova Zelândia, Estados Unidos da América, Portugal, sendo que a próxima etapa, terá início em Lisboa e fim em Lorient, França.

Uma sessão de fogo-de-artifício assinalou no dia 31 de Maio a cerimónia de abertura do maior evento náutico do mundo em Lisboa, que contou até dia 10 de junho com muita animação e muita música.

Foi com orgulho que o Porto de Lisboa acolheu este grande evento internacional que inscreve o nome de Portugal e Lisboa no mapa das maiores provas náuticas mundiais, lugar merecido, para um país e uma cidade cuja ligação ao mar se perde no tempo.

…a regata dos grandes veleiros - Tall Ships Race 2012, chegou dia 19 de julho a Santa Apolónia e trouxe a Lisboa 48 grandes veleiros oriundos de vários países como Rússia, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Espanha, Reino Unido, Polónia, França, Bélgica. Portugal contou com uma representação de peso com três veleiros da Classe A, Sagres, Creoula e Santa Maria Manuela.

…no dia 29 de Setembro de 2012 realizou-se o Festival Náutico de Barcos Dragão na Baía do Seixal. O evento decorreu entre as 14h30 e as 17h30, tendo sido organizado pela Câmara Municipal do Seixal em colaboração com a Associação Naval Amorense.

…no passado dia 1 de Novembro a Administração do Porto de Lisboa promoveu uma vez mais a "Regata Porto de Lisboa 2012", uma das mais concorridas provas náuticas no Tejo, que voltou a encher de cor este estuário. Inserida na celebração do "Dia do Porto de Lisboa" a edição deste ano contou com um total de 92 embarcações.

náutica de recreio

marítimo-turística

xiv
anexos

relatório de atividade 2012

embarcações

Bandeira	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Total
Total	858	162	396	194	1 610
Bandeira Portuguesa	388	157	352	177	1 074
Bandeira Estrangeira	470	5	44	17	536

classes

Classe	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Total
Classe I	7	62	61	36	166
Classe II	81	76	127	68	352
Classe III	157	15	79	48	299
Classe IV	271	7	93	31	402
Classe V	222	2	32	10	266
Classe VI	66	0	3	0	69
Classe ESP	54	0	1	1	56

Classe ESP inclui as embarcações que excedam qualquer dos limites fixados para a classe VI

taxa de ocupação

Mês	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Média Mensal
Janeiro	72%	32%	88%	85%	69%
Fevereiro	70%	32%	87%	83%	68%
Março	69%	33%	84%	82%	67%
Abril	69%	33%	83%	80%	66%
Maio	71%	36%	83%	76%	67%
Junho	72%	41%	87%	81%	70%
Julho	66%	43%	87%	81%	69%
Agosto	59%	43%	82%	79%	66%
Setembro	74%	43%	86%	85%	72%
Outubro	75%	40%	88%	82%	71%
Novembro	70%	36%	87%	79%	68%
Dezembro	69%	34%	80%	77%	65%
Média anual	70%	37%	85%	81%	68%

sazonalidade

Mês	Designação	Doca de Alcântara	Doca de Santo Amaro	Doca de Belém	Doca do Bom Sucesso	Total
Janeiro	Embarcações Nacionais	360	122	267	182	931
	Embarcações Estrangeiras	47	1	17	3	68
	Total	407	123	284	185	999
Fevereiro	Embarcações Nacionais	292	100	222	130	744
	Embarcações Estrangeiras	37	2	18	3	60
	Total	329	102	240	133	804
Março	Embarcações Nacionais	285	99	255	132	771
	Embarcações Estrangeiras	32	1	14	5	52
	Total	317	100	269	137	823
Abril	Embarcações Nacionais	297	98	233	126	754
	Embarcações Estrangeiras	40	2	12	3	57
	Total	337	100	245	129	811
Maio	Embarcações Nacionais	314	107	259	135	815
	Embarcações Estrangeiras	65	1	25	6	97
	Total	379	108	284	141	912
Junho	Embarcações Nacionais	312	129	259	144	844
	Embarcações Estrangeiras	86	2	24	7	119
	Total	398	131	283	151	963
Julho	Embarcações Nacionais	310	146	263	151	870
	Embarcações Estrangeiras	120	1	21	10	152
	Total	430	147	284	161	1.022
Agosto	Embarcações Nacionais	286	141	224	151	802
	Embarcações Estrangeiras	115	2	13	7	137
	Total	401	143	237	158	939
Setembro	Embarcações Nacionais	299	131	208	153	791
	Embarcações Estrangeiras	121	2	15	7	145
	Total	420	133	223	160	936
Outubro	Embarcações Nacionais	294	122	219	141	776
	Embarcações Estrangeiras	103	2	17	5	127
	Total	397	124	236	146	903
Novembro	Embarcações Nacionais	281	105	219	136	741
	Embarcações Estrangeiras	61	3	10	3	77
	Total	342	108	229	139	818
Dezembro	Embarcações Nacionais	264	100	212	138	714
	Embarcações Estrangeiras	49	2	10	3	64
	Total	313	102	222	141	778

nacionalidades

Nacionalidade	Total
Francesa	174
Alemã	75
Holandesa	68
Inglesa	67
Belga	34
Polaca	19
Espanhola	13
Dinamarquesa	10
Sueca	9
Norueguesa	8
Americana	8
Outras	51

parque de reparações de belém

Mês	Lugares		Média Mensal
	APL	Reparadores	
Jan	34%	92%	63%
Fev	33%	96%	65%
Mar	39%	97%	68%
Abr	42%	91%	67%
Mai	46%	84%	65%
Jun	37%	89%	63%
Jul	36%	88%	62%
Ago	22%	80%	51%
Set	29%	85%	57%
Out	27%	91%	59%
Nov	29%	95%	62%
Dez	27%	86%	57%
Média anual	33%	90%	61%

marítimo-turística

Operador	Embarcação	Local	Classe	Modalidade
Coral Boats - Yachts Charters, Lda	Taxi Tours	Doca de Alcântara	IIa	B
Flexall, Lda	Lady in Blue 4 Sail	Doca de Alcântara	Iva	B
Gesink Turismo Náutico, Lda	Leao Holandes	Doca de Alcântara	VIII	E
CCF - Companhia de Cruzeiros Fluviais, Lda	Opera	Doca de Alcântara	ESP	D
Veltagus Companhia de Navios Charter, Lda	Príncipe Perfeito	Doca de Alcântara	ESP	B
Lisboa Vista Tejo Transportes Turisticos	LVT	Doca de Alcântara	ESP	E
	LPB	Doca de Alcântara	VIII	D
Treino de Mar, Lda	Treino do Mar II	Doca de Alcântara	II	B
	Baleia Azul	Doca de Alcântara	II	B
	Brida	Doca de Alcântara	V	B
Aquaparty, Lda	Guiber	Doca de Alcântara	Ia	B
	Rocar	Doca de Alcântara	II	B
	Kianfra	Doca de Alcântara	I	B
Aqualislay - Entertainment, Lda (a)	Lislay Five	Doca de Alcântara	VI	B
Rimimi, Lda	Inhaca	Doca de Alcântara	V	B
YP Yachting Portugal, Lda	Santa Bárbara II	Doca de Alcântara	VII	D
Capri Pizza DOC Restauraçao, Lda	Capricciosa	Doca de Alcântara	VI	B
Rui Manuel Matos Maia	Sail Away	Doca de Alcântara	V	B
À Grande, Unipessoal, Lda	Waterx I	Doca de Santo Amaro	IIa	B
	Waterx II	Doca de Santo Amaro	IIa	B
	Waterx III	Doca de Santo Amaro	IIa	B
	Waterx IV	Doca de Santo Amaro	IIa	B
	Waterx V	Doca de Santo Amaro	IIa	B
	Sete Ventos	Doca de Santo Amaro	IVa	B
Ricardo Antunes Lopes Oliveira Frois	Ronin	Doca de Santo Amaro	II	B
Moonfleet - Serviços Charter, Unipessoal LDA	Moonfleet	Doca de Santo Amaro	V	B
Megaverde, Lda	Sir-Dinha	Doca de Santo Amaro	III	B
	Picatao	Doca de Santo Amaro	IVa	B
Fendstner Consulting, Consultoria en telecomunicações, Lda	Whatever	Doca de Santo Amaro	V	B

(a) Desistiu da atividade a partir de 31/08/2012

marítimo-turística

HMR CAR - Comércio de Automóveis, Lda	Lislay	Doca de Santo Amaro	V	B
Lisboa Sailing FCA - Eventos e Nautica, Unipessol Lda	Alma Gémea	Doca de Santo Amaro	IVa	B
Marcus & Carlos - Informática, Lda	Vento	Doca de Santo Amaro	IVa	B
Atlantic Teams and Regattas, S.A.	ATR 1	Doca de Santo Amaro	III	B
	ATR 2	Doca de Santo Amaro	III	B
	ATR 3	Doca de Santo Amaro	III	B
	ATR 5	Doca de Santo Amaro	III	B
	ATR 6	Doca de Santo Amaro	III	B
	ATR 7	Doca de Santo Amaro	III	B
	ATR 8	Doca de Santo Amaro	III	B
	Moule-a-Gaufres	Doca de Santo Amaro	III	B
	Siroco I	Doca de Santo Amaro	VIIa	B
	Terra Incógnita XIV	Doca de Santo Amaro	III	B
	Terra Incógnita XVI	Doca de Santo Amaro	IIa	B
	Terra Incógnita XVII	Doca de Santo Amaro	IIa	B
Arrábidalife - Passeios e Animação Turística, LDA	Ocean Drive	Doca de Santo Amaro	III	B
Helena Maria da Silva Valagao Luz Clara, Lda	Devaneio	Doca de Santo Amaro	IVa	B
MBR Consultores, gestão por Resultados, Lda	Sailing Point	Doca de Santo Amaro	Iva	B
Câmara Municipal de Lisboa	Esperanca	Doca de Santo Amaro	IV	B
João Alexandre dos Santos Gouveia Pedrosa	Insonia	Doca de Santo Amaro	IVa	B
	Jubileu	Doca de Santo Amaro	IVa	B
	Bora Bora	Intalações para embarque/desembarque de passageiros	IVa	B
	Seatour	Intalações para embarque/desembarque de passageiros	II	B
	Seatour II	Intalações para embarque/desembarque de passageiros	I	B
Brave Evasion, Unipessoal Lda	Jaguar	Doca de Belém	II	B
Bússoloceano, Lda	Madalena	Doca de Bom Sucesso	IIa	B
Sea Sunset - Actividades Narítima Turística, Lda	Marthe	Intalações para embarque/desembarque de passageiros	IVa	B
Cacilheiro do Tejo Hotelaria e Restauração, Lda	Rio Tejo Segundo	Cais da Mundet - Seixal	ESP	C

região de Lisboa

	Marina Parque das Nações	Docas de Recreio da APL, S.A.	Porto de Recreio de Oeiras	Doca de Recreio das Fontaínhas	Tróia Marina	Total
Total	413	1610	784	172	619	3598
Bandeira Portuguesa	267	1074	483	134	542	2500
Bandeira Estrangeira	146	536	301	38	77	1098
Residentes	80	61	22	2	3	168
Passantes (< 29 dias)	66	475	279	36	74	930
Tripulantes das embarcações de bandeira estrangeira passantes	198	1 425	837	108	222	2 790

bonificações e patrocínios

Bonificações/Isenções		Embarcações
Clubes	ANL - Associação Naval de Lisboa	2
	ANL - Associação Naval de Lisboa - Seção de Remo e Canoag	1
	ARVC - Associação Regional de Vela do Centro	1
	APORVELA - Associação Portuguesa de Teino de Vela	2
	Clube Naval de Lisboa	2
	Clube Sportivo de Pedrouços	1
	CNE - Escuteiros Marítimos de Belém	1
	CNOCA - Clube Náutico de Oficiais e Cadetes da Armada	14
	NCBE - Náutico Clube Boa Esperança	2
	SAD - Sport Algés e Dafundo	2
Clientes	Participantes nas regatas do calendário de 2011 da ARVC	92
	Vencedores da Regata do Porto de Lisboa	2
Entidades	Brigada Fiscal	4
	Capitania do Porto de Lisboa	4
Trabalhadores da APL	Aposentados	2
	Ativo	4

Patrocínios		Âmbito
	Associação Amigos do Tejo	Cedência de instalações até outubro de 2012
	APORVELA	Tall Ships Race
	Clube Vela de Cascais	Prática de vela adaptada
	João Lagos Sport	Volvo Ocean Race

Porto de Lisboa

www.portodelisboa.pt

Promoção Comercial
Cruzeiros e Náutica de Recreio
Gare Marítima de Alcântara
1350-355 Lisboa
Tel. 213 922 025 Fax 213 922 037